

cipais órgãos das plantas. Função clorofílica. Respiração e nutrição. Crescimento. Fecundação. Reprodução. Multiplicação. Classificação geral.

Zoologia.—Noções preliminares. Elementos anatómicos. Aparelhos, sistemas e órgãos. Tecidos. O aparelho digestivo do homem, sua modificação nos diversos tipos zoológicos. A circulação no homem. Morfologia comparada do aparelho circulatório na série animal. A respiração no homem e nos diversos tipos zoológicos. Calor animal. Secreções, excreções e concreções. Assimilação. Funções de relação. Sistema nervoso na série animal. Sentidos. Locomoção. Esqueleto humano. Locomoção na série animal. Voz e palavra. As grandes divisões no reino animal, principais caracteres distintivos.

2.º Ano

Noções de tecnologia e mercadorias

Generalidades sobre matérias primas.

Noções muito elementares sobre:

Alcoóis. Origens. Alcoóis naturais e industriais. Fibras têxteis: vegetais, animais e minerais. Caracteres distintivos. Fios metálicos.

Matérias gordas vegetais e animais. Preparação industrial. Óleos minerais.

Amiláceas. Origens. Caracteres distintivos. Luz polarizada. Polarímetros.

Açúcares. Generalidades sobre açúcares. Sacarose. Melaço. Sacarina.

Tanino. Origem das matérias tanantes. Taninos industriais.

Gomas e resinas. Caracteres distintivos. Origens. Espécies comerciais.

Descrição de algumas indústrias que mais interessam à nossa economia, tais como:

Cerâmica.

Vidro.

Cal.

Fiação e tecelagem.

Papel.

Cortiça.

Moagem, panificação, bolachas e massas alimentícias.

Vinhos, alcoóis, aguardentes e vinagres.

Cerveja.

Azeite.

Chocolate.

Açúcar.

Lacticínios.

Conservas alimentares.

Curtimenta de peles.

Sabões e velas.

A propósito de cada uma destas indústrias indicar-se hão os materiais empregados, sua origem, processo de fabricação, variedades dos produtos obtidos e a forma como são apresentados nos mercados.

O estudo dos diferentes produtos far-se há, tanto quanto possível, à vista de amostras existentes nos respectivos museus escolares e será completado com visitas aos estabelecimentos industriais da região.

Trabalhos práticos

a) Caligrafia

I. Correção de atitudes nocivas para a saúde e para a escrita.

II. Adopção de uma posição única do tronco e braços para executar qualquer tipo ou inclinação de letra.

III. Mecânica da mão.

IV. Colocação do papel relativamente à inclinação da letra.

V. Estudo das figuras caligráficas. Junção das mesmas figuras para a letra inglesa, oblíqua e vertical.

VI. Os quatro tipos de letra (bastardo, bastardinho, cursivo e cursivinho).

VII. A letra inglesa e francesa com e sem inclinação.

b) Estenografia

I. Definição da estenografia. Sua utilidade.

II. Base do sistema estenográfico martiniano. Alfabeto. Valores fonéticos.

III. Regras da escrita taquigráfica.

IV. Ligação das letras. Formação de palavras. Escrita integral.

V. Signos abreviados dos sons. Sua base e ligação.

VI. Exercícios graduados e de velocidade.

VII. Cartas comerciais com abreviaturas próprias.

c) Dactilografia

I. A máquina de escrever. Teclado. Estrutura e funcionamento.

II. A colocação do papel. Margens.

III. Métodos de escrita. Distribuição dos dedos.

IV. Método dos dez dedos.

V. Exercícios graduados de digitação.

VI. Cuidados a dispensar às máquinas de escrever. Pequenos desarranjos.

VII. Cópias. Ditados.

Observações

Os trabalhos de caligrafia, estenografia e dactilografia, cuja seqüência os programas indicam, serão distribuídos pelos dois anos do curso que a cada competem atendendo ao desenvolvimento dos alunos, não devendo deixar-se de os cumprir integralmente.

Na estenografia para que se reconheça o sistema martiniano, empregado no Parlamento, dever-se há atender a que se trata apenas da sua aplicação comercial e portanto haverá que excluir do ensino tudo o que se referir à aplicação especial que dêesse sistema se fez em Portugal, destinando-o aos usos da oratória parlamentar.

Paços do Governo da República, 9 de Março de 1926.—
O Ministro do Comércio e Comunicações, *Manuel Gaspar de Lemos*.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Direcção Geral dos Negócios Políticos e Diplomáticos

1.ª Repartição

Por ordem superior se faz público que, segundo interveio, a formação da Legação de França, o Governo do Chile aderiu, a contar de 1 de Janeiro de 1926, à Convenção Internacional de Navegação Aérea, de 13 de Outubro de 1919.

Direcção Geral dos Negócios Políticos e Diplomáticos, 5 de Março de 1926.—O Director Geral, *José Duarte Pedroso Júnior*.